



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200910115

Código MEC: 345129

**Código da
Avaliação:** 82888

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS

Endereço da IES:

46139 - Campus Inconfidentes - Praça Tiradentes, 416 Centro. Inconfidentes - MG.
CEP:37576-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRIMENSURA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 21/06/2011 16:03:41

Período de Visita: 11/09/2011 a 14/09/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

263.956.651-20 (Milson Lopes de Oliveira)

778.328.843-04 (Mariano da Franca Alencar Neto) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IF Sul de Minas é formado pelos campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, constituindo uma autarquia federal, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC) e com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

IFSULDEMINAS tem sua origem na Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG - "Visconde de Mauá" criada em 28 de fevereiro de 1918 pelo Decreto nº 12.893, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, até o final da década de 50. Permaneceu assim até o final da década de 50, quando então passou a ser denominada a Escola Agrícola "Visconde de Mauá", oferecendo curso ginasial, durante toda a década de 60. Em 1978, transformou-se em Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG "Visconde de Mauá" (EAFI), e a partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o Mercado Consumidor, consolidando-se a filosofia do "Aprender a fazer e fazer para aprender".

O IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes está inserido em uma microrregião do Sul do Estado de Minas Gerais, possuindo uma área de abrangência estratégica, tendo em vista a sua proximidade a grandes pólos tecnológicos, especializados em informática, microeletrônica, telecomunicações e indústria têxtil. Na região se começam a delinear novos conceitos de crescimento industrial como os "Business Parks do Brasil", visando abrigar indústrias modernas e limpas, demandando recursos humanos em áreas como geomática e meio ambiente. Assim requer a ofertar cursos de licenciaturas, bacharelados, pós-graduação, ensino a distância ampliando a oferta de novos cursos profissionalizantes em que o campus poderá atender ainda mais a demanda social. Com a predominância de pequenas propriedades nesta microrregião, é grande a demanda, também, por profissionais nas áreas de agropecuária e agroindústria.

A região Sul de Minas Gerais é formada por 178 municípios. A concentração demográfica é significativa em seu território, uma vez que a metade da população reside em 23 municípios. Mais de 80% de suas localidades possuem menos de 20 mil habitantes. A taxa de urbanização da região corresponde a 81%. O Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios sulmineiros (0,787), posiciona a região à frente do estado (0,773) e do país (0,699). Na dimensão "educação", 69,09% de suas cidades situam-se no intervalo "alto" do IDH (entre 0,800 e 0,899). No estrato "longevidade", 68,5% destas pertencem

Instituição:

à categoria "média-alta" (entre 0,700 e 0,799). No critério "renda", 72,5% das localidades encontram-se na faixa "média" (0,600 a 0,699).

Neste contexto o IFSULDEMINAS Campus de Inconfidentes apresenta em seu PDI a seguinte missão: "Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de minas gerais

Curso:

As ações governamentais têm buscado descentralizar e ampliar a oferta de cursos na rede federal, de nível médio profissionalizante e superior, para atender as demandas sociais, econômicas, políticas e tecnológicas. De maneira inequívoca, há incentivos para criação de cursos tecnológicos, principalmente em áreas carentes de profissionais. A grande procura por profissionais na área de Geomática e a existência de um curso de nível técnico motivou a proposta de criação do curso superior de Tecnologia em Agrimensura (CSTA).

O CSTA tem por objetivo atender as demandas do mercado de trabalho na área de Geomática, que, por suas características, oferece oportunidades tanto no Sul de Minas Gerais, quanto no resto do Brasil e do mundo, em áreas urbanas e rurais, em projetos ligados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental. Saliente-se que a Região Sul de Minas Gerais apresenta forte predominância de atividades agropecuárias, agroindustriais, crescente projetos industriais, de turismo e recreação. Além disso, as funções de levantamento, caracterização, cadastramentos dos usuários e modalidades de uso da água, proporciona a abertura de uma frente de trabalho, de demanda permanente de profissionais Tecnólogos em Agrimensura. Notadamente este profissional é muito requisitado em cidades da região, como: Itajubá, Pouso Alegre, Varginha, Poços de Caldas, Jacutinga, Mogi Mirim e outras.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura tem como objetivo organizar as ações a serem desenvolvidas pelos diversos segmentos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes, para a condução, a melhoria, e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e atividades acadêmicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. É instrumento norteador das prioridades e perfil do curso que tem interação com a realidade nacional, regional e local. Estão registrados os dados principais de sua concepção e a sistemática de condução da matriz curricular, atualmente em funcionamento levando em conta as especificidades da instituição. Apresenta também as prioridades do curso e estratégias de ação para executá-las, com o propósito de que o Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura seja de qualidade e comprometido com os anseios da sociedade.

Em síntese o curso superior de Tecnologia em Agrimensura (CSTA) possui as seguintes características: Denominação: Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura; Localização: Inconfidentes, MG; Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes; Autorização: Comissão do MEC, instituída pela Portaria no 781 de 24 de março de 2006, publicada no D.O.U. de 27 de março de 2006, Seção I, página 18; Início de funcionamento: 2007; Numero de vagas anuais: 40; Regime de matrícula: semestral; Turno de funcionamento: diurno; Tempo de integralização: 03 anos; Carga de disciplinas: 2.020h; Estágio supervisionado: 400h; Carga total do curso: 2.420h; Calendário Acadêmico: o do ano letivo de 2011 possui 20 semanas semestrais letivas.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão de Avaliação, composta pelos Professores, Mariano da Franca Alencar Neto, coordenador, e Milson Lopes de Oliveira, ao receber o Ofício de Designação, realizou os contatos necessários com os representantes legais da Instituição de Ensino Superior (IES) a ser avaliada para viabilizar a o processo avaliação.

Posteriormente, definiu em conjunto com a IES a agenda de visita e os procedimentos necessários.

Antes da visita in loco, a Comissão de Avaliação solicitou à IES a disponibilização de recursos operacionais e os documentos necessários para realização dos trabalhos in loco. A IES disponibilizou uma sala com 2 microcomputadores conectados a Internet, privativa da comissão, impressora, linha telefônica, material de expediente e todo o documental existente na IES relacionado ao processo de avaliação.

No primeiro dia de avaliação, a comissão se reuniu com os dirigentes, com a CPA, com o NDE e a coordenação de curso, com os professores e alunos do curso e realizou a visita in loco das instalações físicas, setoriais, laboratoriais e biblioteca que oferecem suporte ao Curso. Oportunamente a comissão também analisou alguns documentos apresentados.

No segundo dia de avaliação, a comissão se dedicou a preencher o formulário eletrônico, discutindo os pontos duvidosos e quando necessário solicitando à IES, por intermédio do Coordenador de Curso, informações complementares. O Curso avaliado encontra-se cadastrado como Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ademir José Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Ângelo Marcos Santos Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Carlos Cezar Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Éder Clementino dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
João Olympio de Araújo Neto	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Julierme Wagner da Penha	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Lucia Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Luciana Faria	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Marlei Rodrigues Franco	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Max Wilson Oliveira	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Ronã Rinston Amaury Mendes	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (Imprescindível)	4
1.1.5. Número de Vagas	5

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (Imprescindível)	5
1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso está em consonância com o PDI, com as competências do IFSM -Inconfidentes e com a demanda da população egressa de ensino médio e apresenta boa aceitação do setor produtivo da região do Sul de Minas, conforme a empregabilidade apresentada por ex-alunos. Entretanto, o PPC não faz menção clara à realidade socioeconômica da região com a devida contextualização por meio de pesquisas indicativas sobre o peso econômico e capacidade de crescimento futuro das diversas atividades em que o curso atua. A existência de consolidada do profissional em agrimensura de nível técnico caracteriza uma aceitação sedimentada desse profissional, entretanto isso não é explorado consistentemente no PPC e PDI como fundamento para a formação do Tecnólogo.

Apesar do PDI não contemplar ampliação do referido curso há uma expectativa em relação à implantação de uma Engenharia de Agrimensura, tanto por parte da direção quanto do corpo discente e docente. O PPC atende suficientemente ao item Contexto Educacional.

A autoavaliação da IES é realizada por instrumentos adequados que favorecem um diagnóstico condizente com a realidade encontrada, permitido melhorias das condições didático-pedagógicas e de infraestrutura. Percebeu-se nas reuniões tanto de docentes, discentes, NDE, e com a própria CPA, que esta avaliação acontece de forma organizada, regular, no entanto seus resultados são apenas disponibilizados na internet e ainda que as fragilidades sejam revertidas em potencialidades não há a devida informação dos procedimentos ao público-alvo para motivá-los a participar do processo. A instituição atende suficientemente ao item de autoavaliação.

Os objetivos do curso são apresentados de forma clara e permitem alcançar uma boa formação profissional, está em consonância com o perfil do egresso e com a matriz curricular e expressam suficientemente os compromissos institucionais de formação tecnológica e demandas do setor produtivo da região, ainda que caracterizada de forma difusa no PPC.

O perfil oferecido atende as competências do profissional tecnológico egresso, fornecendo ferramentas práticas e teóricas que permitem alcançar plenamente as competências exigidas.

O corpo docente e a infra-estrutura física e laboratorial suportam de maneira excelente o número de 40 vagas ofertadas anualmente.

O curso está organizado com articulação entre teoria e prática em grande parte das disciplinas ofertadas. No tocante ao mundo do trabalho ressalta-se a existência de uma incubadora de empresas. A estrutura curricular baseada em blocos semestrais, os quais devem ser cursados integralmente para favorecer a progressão do aluno permite o aprofundamento do conceito de módulos interdisciplinares, entretanto isso não está formalizado, fragilizando a ideia de interdisciplinaridade. A falta de certificações intermediárias fragilizam o conceito de flexibilidade. Portanto, a estrutura curricular do curso atende suficientemente o indicador de Estrutura Curricular.

Os conteúdos curriculares abordados no curso atendem de forma excelente o desenvolvimento do perfil profissional, equilibrando de forma consistente técnicas tradicionais e modernas de agrimensura ministradas em carga horária adequada.

As práticas pedagógicas do curso estão comprometidas com a contextualização e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. O programa de monitoria e atividades de extensão promove uma proximidade entre os alunos visando suprir deficiências teóricas apresentadas por alguns ao longo do curso. Apesar de ainda incipiente, o desenvolvimento do espírito científico tem sido estimulado nos primeiros trabalhos formais apoiados por bolsas de agências de fomento à pesquisa. O curso atende plenamente ao item Metodologia.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O curso dispõe de horários por parte do professor para atendimento ao aluno e sistema de monitoria, além do apoio psicopedagógico executado por pedagogos e psicólogos. Entretanto, o curso não dispõe de programa formalizado de nivelamento.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	5
2.1.2. Titulação do NDE	5
2.1.3. Experiência profissional do NDE	4
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	2
2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	4
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura conta atualmente com 16 professores, dos quais 9 se fizeram presentes em reunião com a Comissão de Avaliação, sendo que o Coordenador, por solicitação da Comissão não participou. Entre os presentes, havia a maioria dos componentes do NDE e os presentes apresentam conhecimento sobre a proposta do Curso.

O NDE é formado pelo Coordenador do Curso e mais 5 docentes, os membros do NDE (portaria 054/2011), incluindo o coordenador como presidente, participam efetivamente das deliberações e acompanhamento do curso caracterizando grande envolvimento. A maioria expressiva participou da concepção do curso e seu efetivo acompanhamento até a presente data. Os membros do NDE participam de forma excelente da implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

100% do NDE possui titulação acadêmica em programas de pós graduação stricto sensu. Quatro dos seis membros do NDE possuem experiência profissional no eixo do curso 67%. Dentre os docentes do NDE 100% são contratados em regime de tempo integral.

O Coordenador do Curso possui titulação adequada para desempenhar a função, tendo realizado o Curso de Graduação, em Engenharia de Agrimensura Mestrado e Doutorado na área, realizados na Universidade Federal de Viçosa. Atua como professor no ensino superior há 5 anos na área específica e já atuou em áreas correlatas no mercado de trabalho.

O Coordenador atua em tempo integral na Instituição. Ressalte-se que das 40 horas destinadas a IES, no semestre em curso 4 horas semanais são destinadas a disciplinas das quais é titular, sendo assim dispõe de mais de 10 horas semanais para a Coordenação do Curso sob avaliação, disponibilizando mais que 1 hora para cada grupo de 18 vagas.

Apesar de formalizado pela portaria de criação e atos de implantação, o colegiado não exerce de forma plena suas atribuições. Não foi possível identificar atas de resoluções e encaminhamentos oriundos das reuniões do colegiado. Conforme o Coordenador, docentes e alunos, o Colegiado do Curso encontra-se de fato inoperante, daí a falta de atas. O bom desempenho do NDE indica que o trabalho do Colegiado e do NDE precisam ser melhor definidos para que não haja sombreamento das atribuições e ações. Constatou-se também que apesar do contato contínuo entre os professores não há formalização de reuniões e deliberações importantes ao curso prejudicando o efetivo registro e acompanhamento das ações deliberadas.

Quanto à titulação dos docentes 25% possui especialização, 31% são mestres e 44% possui o título de doutor. Quanto ao regime de trabalho, 100% trabalham em regime de tempo integral.

Os docentes de um modo geral apresentam experiência externa na área tecnológica do curso. Tal fato pode ser comprovado na reunião com os docentes onde os mesmos apresentaram grande admiração e respeito pelos docentes. Entretanto, poucos possuem experiência expressiva fora do magistério, verificou-se que menos que 40% dos docentes possuem experiência profissional comprovada.

Também se constatou que a quase totalidade dos docentes apresenta mais de três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior e/ou experiência profissional.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

De acordo com informações prestadas pela IES, o número de alunos previstos por docente em tempo integral é aproximadamente 5. Ressalta-se que os docentes em tempo integral não são exclusivos ao curso a qual está em análise.

Em se tratando da quantidade de alunos por turma teórica, a IES apresenta pelo menos uma disciplina com no máximo 40 alunos por sala, salientando-se que nas atividades práticas as turmas são divididas. O Curso apresenta uma média de 1,8 disciplinas por professor, considerando que no momento estão sendo oferecidas apenas as disciplinas do III, IV, V e VI semestres. Conforme o currículo e comprovações apresentadas pela IES, a produção científica é insuficiente, o curso não prevê de maneira satisfatória o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	2
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	4

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	3
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	3
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20	4

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados (Imprescindível)	5
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A Comissão de Avaliação visitou as instalações físicas da IES envolvendo salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, sala de professores, setor de registros escolares, fazenda-escola e outros ambientes que dão suporte ao curso e comprovou que estão relativamente bem equipados segundo a finalidade e atendem, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Contatou-se, ainda, que a IES oferece gabinete ao Coordenador de Curso em condições de trabalho condizente com a atividade desenvolvida, o qual está devidamente equipado e conectado à internet. Há gabinetes de trabalho apenas para alguns professores com acesso a Internet, os demais utilizam a sala de professores ou laboratórios específicos localizados na sede do Instituto ou na Fazenda Escola, o que atende parcialmente os requisitos para o seu funcionamento.

Ressaltamos que o gabinete do professor está vinculado aos laboratórios temáticos é uma característica interessante e possui grande apelo para os cursos de tecnologia devido à característica prática inerente.

De acordo com informações prestadas pela IES, e constatadas pela Comissão, as salas de aula são bem ventiladas, amplas, com multimídia fixo, computadores com acesso a Internet. Atendendo plenamente aos requisitos elencados pelo item Sala de Aula.

O curso conta com o apoio de dois laboratórios de informática contendo 18 e 24 máquinas respectivamente, um deles destinados às atividades de CAD e softwares específicos de topografia conta com lousa digital e multimídia. Segundo o Coordenador o laboratório de informática encontra-se disponível fora dos horários de aula, atendendo toda a comunidade acadêmica. Considerando o total de matrículas do curso observa-se um número maior que um computador por cada 15 alunos.

Encontra-se em implantação o sistema acadêmico onde o professor registra a presença do aluno, o conteúdo abordado na aula e demais informações de interesse pedagógico, permitindo consulta ao PPC e PDI. Apesar de se encontrar em implantação o sistema já permite plenamente a utilização dos serviços citados pelo corpo docente é discente.

Verificou-se in loco que a IES possui um acervo bibliográfico com bons títulos tanto na bibliografia básica, quanto na complementar. Entretanto, a descrição do PPC não guarda consonância com a situação real, além disso, alguns livros não estão disponíveis em número adequado às práticas acadêmicas do Curso, entre 04 a 06 volumes por título, fato este ressaltado nas entrevistas realizadas. Portanto, tais indicadores atendem de forma apenas suficiente as atividades curriculares delineadas no PPC.

A Instituição mantém assinatura de alguns periódicos especializados sob a forma impressa e possui acesso ao portal de periódico da CAPES atendendo plenamente as principais áreas temáticas do curso.

Ressaltamos ainda a existência de uma revista de publicação interna Revista Agrogeoambiental ISSN 1984-428X destinada a publicações de todo o País na área temática do curso, constituindo importante marco para a consolidação da pesquisa e espírito científico do curso.

Os laboratórios especializados possuem configuração e quantidade que atendem de forma excelente às aulas práticas previstas nas disciplinas do Curso ora avaliado. Verificou-se que a IES conta com 2 laboratórios de informática, todos com excelente configuração e laboratórios específicos de solos, geomática e topografia muito bem equipados, bem como uma fazenda que serve de laboratório dinâmico para a realização das atividades práticas. Os programas computacionais apresentados à comissão são adequados ao programa das disciplinas e apresentam importante equilíbrio entre programas computacionais livres (ou de código livres) e programas proprietários adquiridos pela instituição.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Os laboratórios de topografia, mesclam adequadamente e de forma equilibrada a aparelhagem moderna e tradicional.

Conceito da Dimensão 3

4

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais gerais dos cursos de Tecnologia, contando ainda com grande espaço para aulas práticas de agrimensura que é a fazenda escola, o que coloca, juntamente com o parque de equipamentos disponíveis, a IF Sul de Minas Inconfidentes em situação privilegiada para desenvolver o conteúdo exigido nas Diretrizes Curriculares.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim atende à denominação do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim, o curso conta 2020 horas (desconsiderando as 400 horas destinadas ao estágio supervisionado). A Instituição devido ao horário destinado às diversas modalidades de curso que promove parece adotar o módulo aula de 55 minutos. Considerando o intervalo para refeições fornecidas aos estudantes e deslocamentos entre as salas de aula entre sede e fazenda escola, bem como o tempo destinado às atividades práticas de cada disciplina não é incomum que na prática o tempo do módulo aula seja excedido.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O Instituto de Inconfidentes tem sua origem na antiga Escola Agrícola e está localizada em terreno acidentado em forte aclive. Por se tratar de uma unidade educacional com mais de 70 anos, não possui estruturas de acesso modernas - inclusive para acolhimento de alunos com necessidades especiais. Entretanto, verifica-se algumas rampas de acesso e banheiros adaptados sem no entanto atender a toda a instituição. O prédio da biblioteca, localizado ao lado da sede é um prédio moderno e atende às exigências de acessibilidade. Lembramos que as atividades dos cursos tradicionais na agrotécnica, como por exemplo o de agrimensura, exigem flexibilidade de locomoção, talvez por isso há poucos registros de alunos com necessidades especiais.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

O PCC não prevê a a inserção de Libras na estrutura curricular do Curso.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 4

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 4

O curso conta com apoio da direção do Instituto Federal - Inconfidentes, com um grupo docente motivado, equipamentos adequados e ampla área para desenvolvimento de práticas voltadas para a agrimensura (Fazenda Escola). Essas características fornecem ao IF Inconfidentes posição de destaque para o aprofundamento e desenvolvimento da agrimensura, necessitando para tal atenção maior à pesquisa científica e de inovação.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura apresenta um perfil BOM de qualidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONCEITO FINAL

4